

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)

SciCan Ltd

Versão n.º: 1.1

Ficha de Dados de Segurança (Em conformidade com o Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Data de emissão:

16/10/2024

Data de impressão:

16/10/2024

S.REACH.CHE.PT

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da empresa/do projeto

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)
Sinónimos	Não disponível
Outros meios de identificação	Não disponível

1.2. Utilizações relevantes identificadas para a substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações relevantes identificadas	Produto de limpeza para máquinas automáticas de processamento de instrumentos Hydrim.
Utilizações desaconselhadas	Não há utilizações desaconselhadas específicas identificadas.

1.3. Dados do fornecedor responsável pela elaboração da ficha de dados de segurança

Nome da empresa registada	SciCan Ltd.
Endereço	1440 Don Mills Road Toronto Ontario M3B 3P9 Canadá
Telefone	+1 416 445 1600
Fax	+1 416 445 2727
Sítio Web	http://www.scican.com/
E-mail	customerservice@scican.com

1.4. Número de telefone para situações de emergência

Associação / Organização	InfoTrac	
Telefone de emergência números	1-800-535-5053	
Outros números de telefone de emergência	Não disponível	

SECÇÃO 2 Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou da mistura

Classificação de acordo com regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [2]	H319 - Lesões oculares graves/irritação ocular Categoria 2, H302 - Toxicidade aguda (oral) Categoria 4
Legenda:	1. Classificado pela Chemwatch; 2. Classificação retirada do Regulamento (UE) n.º 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos da etiqueta

Pictograma(s) de perigo	
Palavra-sinal	Atenção

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)

Advertência(s) de perigo

H302	Nocivo por ingestão.
H319	Provoca irritação ocular grave.

Declaração(ões) complementar(es)

Não aplicável

Recomendação(ões) de prudência para prevenção

P264	Lavar bem as mãos após o manuseamento.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280	Usar proteção para os olhos.

Recomendação(ões) de prudência para resposta

P301+P312	EM CASO DE INGESTÃO: contactar um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico se não se sentir bem.
P330	Enxaguar a boca.
P305+P351+ P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Recomendação(ões) de prudência para armazenamento

Não aplicável

Recomendação(ões) de prudência Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais ou regionais.
------	---

2.3. Outros perigos

Não aplicável

SECÇÃO 3 Composição/Informações dos ingredientes

3.1. Substâncias

Consultar 'Composição dos ingredientes' na Secção 3.2.

3.2. Misturas

1. N.º de CAS 2. Número CE 3. N.º do índice 4. Número REACH	%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator M	Caraterísticas das partículas de nanoformas
1. 14860-53-8* 2. 238-928-5 3. Não disponível 4. Não disponível	5-10	<u>tetrapotássio difosfonato de 1-hidroxietilideno</u>	Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Lesões oculares graves/Irritação ocular Categoria 2; H302, H319 ^[1]	Não disponível	Não disponível
1. 1300-72-7 2. 215-090-9 3. Não disponível 4. Não disponível	5-10	<u>xilenossulfonato de sódio</u>	Lesões oculares graves/irritação ocular Categoria 2; H319 ^[1]	Não disponível	Não disponível
1.2687-94-7 2.403-700-8 3.613-098-00-0 4. Não disponível	1-5	<u>1-octil-2-pirrolidona</u>	Corrosão/irritação cutânea Categoria 1B, Perigoso para o ambiente aquático Perigo a longo prazo Categoria 2; H314, H411 ^[2]	Não disponível	Não disponível

Legenda: 1. Classificado pela Chemwatch; 2. Classificação retirada do Regulamento (UE) n.º 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirada de C&L; * IOELVs da UE disponíveis; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino

SECÇÃO 4 Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	Se este produto entrar em contacto com os olhos: ▶ Manter imediatamente as pálpebras afastadas e lavar o olho continuamente com água corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho, mantendo as pálpebras afastadas e afastadas do olho e movendo as pálpebras, levantando ocasionalmente as pálpebras superiores e inferiores. ▶ Procurar assistência médica se a irritação se desenvolver ou persistir.
Contacto com a pele	Em caso de contacto com a pele ou o cabelo: ▶ Lavar a pele e o cabelo com água corrente.
Inalação	▶ Não são necessárias medidas específicas de primeiros socorros.
Ingestão	▶ Para aconselhamento, contactar imediatamente um Centro de Informação sobre Venenos ou um médico. ▶ Em caso de ingestão, NÃO provocar o vômito. ▶ Se ocorrerem vômitos, inclinar o doente para a frente ou colocá-lo do lado esquerdo (posição de cabeça para baixo, se possível) para manter as vias respiratórias abertas e evitar a aspiração. ▶ Observar cuidadosamente o doente. ▶ Nunca administrar líquido a uma pessoa que apresente sinais de sonolência ou de perda de consciência, ou seja, que esteja inconsciente. ▶ Dar água para enxaguar a boca e, em seguida, dar líquidos lentamente e na quantidade que a vítima conseguir beber confortavelmente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como tardios

Consultar a Secção 11

4.3. Indicação de qualquer necessidade imediata de assistência médica e de tratamento especial

Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5 Medidas de extinção de incêndio

5.1. Meios de extinção

- ▶ Pulverização de água ou névoa.
- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ BCF (onde a legislação permitir).
- ▶ Dióxido de carbono.

5.2. Perigos especiais inerentes ao substrato ou à mistura

Incompatibilidade de incêndio	Nenhuma conhecida.
-------------------------------	--------------------

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Extinção de incêndios	▶ Alertar o Corpo de Bombeiros e informar a localização e a natureza do perigo. ▶ Usar vestuário de proteção de corpo inteiro com aparelho respiratório. ▶ Impedir, através de todos os meios disponíveis, que o derrame entre em ralos ou cursos de água. ▶ Usar água em spray fino para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente. ▶ Evitar borrifar água em poças de líquidos. ▶ NÃO se aproximar de recipientes suspeitos de estarem quentes. ▶ Arrefecer os recipientes expostos ao incêndio com água pulverizada a partir de um local protegido. ▶ Se for seguro fazê-lo, remover os recipientes do caminho do incêndio.
Perigo de incêndio/explosão	▶ Combustível. ▶ Ligeiro risco de incêndio quando exposto ao calor ou a chamas. ▶ O aquecimento pode provocar a expansão ou a decomposição, levando à rutura violenta dos contentores. ▶ Em caso de combustão, podem ser libertados fumos irritantes/tóxicos. ▶ Pode emitir um fumo acre. ▶  As névoas que contêm materiais combustíveis podem ser explosivas. ▶ Pode emitir fumos venenosos. ▶ Pode emitir fumos corrosivos.

SECÇÃO 6 Medidas em caso de fuga accidental

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Consultar a secção 8

6.2. Precauções ambientais

Consultar a secção 12

6.3. Métodos e materiais para fins de contenção e limpeza

Derrame de pequenas dimensões	▶ Remover todas as fontes de ignição. ▶ Limpar imediatamente todos os derrames. ▶ Evitar respirar os vapores e o contacto com a pele e os olhos. ▶ Controlar o contacto pessoal com a substância, utilizando equipamento de proteção. ▶ Conter e absorver o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Conter e absorver o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Limpar.
Grandes derrames	Perigo moderado. ▶ Limpar a área de pessoal e mover-se contra o vento. ▶ Alertar o Corpo de Bombeiros e informar a localização e a natureza do perigo. ▶ Usar aparelho de respiração e luvas de proteção. ▶ Impedir, através de todos os meios disponíveis, que o derrame entre em ralos ou cursos de água. ▶ Não fumar, não acender luzes ou fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Parar a fuga se for seguro fazê-lo. ▶ Conter o derrame com areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores rotulados para reciclagem. ▶ Absorver o produto restante com areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher os resíduos sólidos e selar em bidões rotulados para eliminação. ▶ Lavar a área e evitar o escoamento para os esgotos. ▶ Se ocorrer contaminação de esgotos ou cursos de água, avisar os serviços de emergência.

6.4. Referência a outras secções

O conselho sobre Equipamento de Proteção Pessoa está na Secção 8 da ficha de dados de segurança.

SECTION 7 Manuseamento e armazenamento

7.1. Precauções para fins de manuseamento seguro

Manuseamento seguro	▶ Evitar qualquer contacto pessoal, incluindo a inalação. ▶ Usar vestuário de proteção quando houver risco de exposição. ▶ Utilizar numa área bem ventilada. ▶ Evitar a concentração em cavidades e poços. ▶ Evitar fumar, luzes desprotegidas ou fontes de ignição. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. ▶ Durante o manuseamento, NÃO comer, beber ou fumar. ▶ Manter os contentores bem fechados quando não estão a ser utilizados. ▶ Evitar danos físicos nos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão após o manuseamento. ▶ A roupa de trabalho deve ser lavada separadamente. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho. ▶ Observar as recomendações de armazenamento e manuseamento do fabricante contidas nesta FDS. ▶ A atmosfera deve ser regularmente verificada em relação às normas de exposição estabelecidas para garantir condições de trabalho seguras. ▶ NÃO permitir que a roupa molhada com o material fique em contacto com a pele
Incêndio e explosão proteção	Consultar a secção 5

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)

Outras informações	▶ Conservar nas embalagens originais. ▶ Manter os contentores bem fechados. ▶ Não fumar, não acender luzes ou fontes de ignição. ▶ Armazenar num local fresco, seco e bem ventilado. ▶ Armazenar longe de materiais incompatíveis e de recipientes de géneros alimentícios. ▶ Proteger os contentores contra danos físicos e verificar regularmente a existência de fugas. ▶ Observar as recomendações de armazenamento e manuseamento do fabricante contidas nesta FDS.
--------------------	---

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo quaisquer incompatibilidades

Recipiente adequado	▶ Embalagem conforme o recomendado pelo fabricante. ▶ Verificar se todos os recipientes estão claramente etiquetados e não apresentam fugas.
Incompatibilidade de armazenamento	Nenhuma conhecida.
Categorias de perigo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Não disponível
Quantidade limiar (toneladas) de substâncias perigosas referida no artigo 3(10) para aplicação do	Não disponível

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Consultar a secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlos de exposição/proteção pessoal

8.1. Parâmetros de controlo

Ingrediente	DNELs Padrão de exposição do trabalhador	PNECs Compartimento
1-octil-2-pirrolidona	Dérmica 2,5 mg/kg pc/dia (sistémica, crónica) Inalação 17,45 mg/m³ (sistémica, crónica) Dérmica 1,25 mg/kg pc/dia (sistémica, crónica) * Inalação 5,75 mg/m³ (sistémica, crónica) * Oral 1,25 mg/kg pb/dia (Sistémico, Crónico) *	0,012 mg/L (água (fresca)) 0,076 mg/L (água - libertação intermitente) 0,001 mg/L (água (marítima)) 0,081 mg/kg sedimento dw (sedimento (água doce)) 0,008 mg/kg sedimento dw (sedimento (marítimo)) 0,059 mg/kg solo dw (solo) 2,5 mg/L (STP)

* Valores para a população geral

Limites de Exposição Ocupacional (OEL) DADOS

DO INGREDIENTE

Limites em situações de emergência

Ingrediente	IDLH original	IDLH revisto
tetrapotássio difosfonato de 1-hidroxietilideno	Não disponível	Não disponível
xilenosulfonato de sódio	Não disponível	Não disponível
1-octil-2-pirrolidona	Não disponível	Não disponível

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)

Faixas de exposição profissional

Ingrediente	Classificação da faixa de exposição ocupacional	Limite da faixa de exposição ocupacional
difosfonato de 1-hidroxi-etilideno tetrapotássio	E	≤ 0,01 mg/m³
xilenosulfonato de sódio	E	≤ 0,01 mg/m³
1-octil-2-pirrolidona	C:	> 1 a ≤ 10 partes por milhão (ppm)
Notas	A classificação por faixas de exposição profissional é um processo de atribuição de substâncias químicas a categorias ou faixas específicas com base na potência de uma substância química e nos resultados adversos para a saúde associados à exposição. O resultado deste processo é uma banda de exposição profissional (OEB), que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que se espera que protejam a saúde do trabalhador.	

8.2. Controlos de exposição

8.2.1. Controlos de engenharia adequados	Os controlos de engenharia são utilizados para eliminar um perigo ou colocar uma barreira entre o trabalhador e o perigo. Os controlos técnicos bem concebidos podem ser altamente eficazes na proteção dos trabalhadores e serão normalmente independentes das interações com os trabalhadores para proporcionar este elevado nível de proteção. Os tipos básicos de controlos de engenharia são: Controlos de processos que implicam a alteração da forma como uma atividade ou processo de trabalho é realizado para reduzir o risco. A vedação e/ou isolamento da fonte de emissão que mantém um perigo selecionado "fisicamente" afastado do trabalhador e a ventilação que estrategicamente "adiciona" e "remove" ar no ambiente de trabalho. A ventilação pode remover ou diluir um contaminante do ar se for corretamente concebida. A conceção de um sistema de ventilação deve corresponder ao processo específico e ao produto químico ou contaminante em utilização. Os empregadores poderão ter de utilizar vários tipos de controlos para evitar a sobre-exposição dos trabalhadores. O escape geral é adequado em condições normais de funcionamento. Em circunstâncias especiais, poderá ser necessária uma ventilação por exaustão local. Em caso de risco de sobre-exposição, usar uma máscara respiratória aprovada. Em circunstâncias especiais, pode ser necessária uma máscara de ar comprimido. Um ajuste correto é essencial para garantir uma proteção adequada. Providenciar ventilação adequada em armazéns e áreas de armazenamento fechadas. Os contaminantes do ar gerados no local de trabalho possuem velocidades de "fuga" variáveis que, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco em circulação necessárias para remover eficazmente o contaminante.											
	<table><tr><td>Tipo de contaminante:</td><td>Velocidade do ar:</td></tr><tr><td>solvente, vapores, desengordurantes, etc., que se evaporam do reservatório (em ar parado).</td><td>0,25-0,5 m/s (50-100 f/min)</td></tr><tr><td>aerossóis, fumos provenientes de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências em transportadores a baixa velocidade, soldadura, pulverização, fumos de ácidos de revestimento, decapagem (libertados a baixa velocidade na zona de geração ativa)</td><td>0.5-1 m/s (100-200 f/min.)</td></tr><tr><td>pulverização direta, pintura por pulverização em cabinas pouco profundas, enchimento de tambores, carregamento de transportadores, poeiras de trituradores, descarga de gás (geração ativa na zona de movimento rápido do ar)</td><td>1-2,5 m/s (200-500 f/min.)</td></tr><tr><td>retificação, granalhagem abrasiva, tombamento, poeiras geradas por rodas de alta velocidade (libertadas a alta velocidade inicial para uma zona de movimento de ar muito rápido)</td><td>2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)</td></tr></table>		Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:	solvente, vapores, desengordurantes, etc., que se evaporam do reservatório (em ar parado).	0,25-0,5 m/s (50-100 f/min)	aerossóis, fumos provenientes de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências em transportadores a baixa velocidade, soldadura, pulverização, fumos de ácidos de revestimento, decapagem (libertados a baixa velocidade na zona de geração ativa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)	pulverização direta, pintura por pulverização em cabinas pouco profundas, enchimento de tambores, carregamento de transportadores, poeiras de trituradores, descarga de gás (geração ativa na zona de movimento rápido do ar)	1-2,5 m/s (200-500 f/min.)	retificação, granalhagem abrasiva, tombamento, poeiras geradas por rodas de alta velocidade (libertadas a alta velocidade inicial para uma zona de movimento de ar muito rápido)	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)
	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:										
	solvente, vapores, desengordurantes, etc., que se evaporam do reservatório (em ar parado).	0,25-0,5 m/s (50-100 f/min)										
	aerossóis, fumos provenientes de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências em transportadores a baixa velocidade, soldadura, pulverização, fumos de ácidos de revestimento, decapagem (libertados a baixa velocidade na zona de geração ativa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)										
pulverização direta, pintura por pulverização em cabinas pouco profundas, enchimento de tambores, carregamento de transportadores, poeiras de trituradores, descarga de gás (geração ativa na zona de movimento rápido do ar)	1-2,5 m/s (200-500 f/min.)											
retificação, granalhagem abrasiva, tombamento, poeiras geradas por rodas de alta velocidade (libertadas a alta velocidade inicial para uma zona de movimento de ar muito rápido)	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)											
Dentro de cada intervalo, o valor adequado depende de: <table><tr><td>Limite inferior da gama</td><td>Limite superior da gama</td></tr><tr><td>1: Correntes de ar ambiente mínimas ou favoráveis à captação</td><td>1: Correntes de ar ambiente perturbadoras</td></tr><tr><td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas de valor incómodo.</td><td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td></tr><tr><td>3: Intermitente, baixa produção.</td><td>3: Alta produção, utilização intensiva</td></tr><tr><td>4: Grande campânula ou grande massa de ar em movimento</td><td>4: Pequeno capuz - apenas controlo local</td></tr></table>		Limite inferior da gama	Limite superior da gama	1: Correntes de ar ambiente mínimas ou favoráveis à captação	1: Correntes de ar ambiente perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas de valor incómodo.	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Alta produção, utilização intensiva	4: Grande campânula ou grande massa de ar em movimento	4: Pequeno capuz - apenas controlo local	
Limite inferior da gama	Limite superior da gama											
1: Correntes de ar ambiente mínimas ou favoráveis à captação	1: Correntes de ar ambiente perturbadoras											
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas de valor incómodo.	2: Contaminantes de elevada toxicidade											
3: Intermitente, baixa produção.	3: Alta produção, utilização intensiva											
4: Grande campânula ou grande massa de ar em movimento	4: Pequeno capuz - apenas controlo local											
A teoria simples mostra que a velocidade do ar diminui rapidamente com a distância da abertura de um tubo de extração simples. A velocidade diminui geralmente com o quadrado da distância ao ponto de extração (em casos simples). Por conseguinte, a velocidade do ar no ponto de extração deve ser ajustada em conformidade, tendo como referência a distância da fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extração, por exemplo, deve ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 f/min) para a extração de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extração. Outras considerações mecânicas, que produzem défices de desempenho no aparelho de extração, tornam essencial que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por fatores de 10 ou mais quando os sistemas de extração são instalados ou utilizados.												
8.2.2. Medidas de proteção individual, tais como proteção pessoal equipamento												

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)

Proteção ocular e facial	▶ Óculos de proteção para produtos químicos. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional] ▶ As lentes de contacto podem representar um perigo especial; as lentes de contacto moles podem absorver e concentrar substâncias irritantes. Deve ser criado um documento de política escrito, descrevendo o uso de lentes ou as restrições de utilização, para cada local de trabalho ou tarefa. Este deve incluir uma análise da absorção e adsorção de lentes para a classe de produtos químicos em utilização e um relato da experiência com lesões. O pessoal médico e de primeiros socorros deve ser treinado para a sua remoção e o equipamento adequado deve estar prontamente disponível. Em caso de exposição a produtos químicos, iniciar imediatamente a irrigação ocular e retirar as lentes de contacto logo que possível. As lentes devem ser retiradas aos primeiros sinais de vermelhidão ou irritação ocular - as lentes só devem ser retiradas num ambiente limpo depois de os trabalhadores terem lavado bem as mãos. [CDC NIOSH Current Intelligence Bulletin 59].
Proteção da pele	Ver Proteção das mãos abaixo
Proteção das mãos/dos pés	▶ Normalmente não é necessário.
Proteção do corpo	▶ Normalmente não é necessário.
Outra proteção	▶ Unidade de lavagem dos olhos.

Proteção respiratória

Normalmente não é necessário.

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Consultar a secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre as propriedades físicas e químicas básicas

Aparência	Não disponível		
-----------	----------------	--	--

Estado físico	Líquido	Densidade relativa (Água = 1)	1,113
Odor	Não disponível	Coefficiente de partição n-octanol/água	Não disponível
Limiar olfativo	Não disponível	Temperatura de autoignição (°C)	Não disponível
pH (conforme fornecido)	9,3-9,8	Temperatura de decomposição (°C)	Não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelação (°C)	Não disponível	Viscosidade (cSt)	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição (°C)	Não disponível	Peso molecular (g/mol)	Não disponível
Ponto de inflamação (°C)	>93,3	Sabor	Não disponível
Taxa de evaporação	Não disponível	Propriedades explosivas	Não disponível
Inflamabilidade	Não aplicável	Propriedades oxidantes	Não disponível
Limite superior de explosividade (%)	Não disponível	Tensão à superfície (dyn/cm ou mN/m)	Não disponível
Limite inferior de explosividade (%)	Não disponível	Componente volátil (%vol)	Não disponível
Pressão de vapor (kPa)	Não disponível	Grupo do gás	Não disponível
Solubilidade em água	Miscível	pH como solução (1%)	Não disponível
Densidade do vapor (ar = 1)	Não disponível	VOC g/L	Não disponível
Solubilidade de nanoformas	Não disponível	Partícula nanoforma Características	Não disponível
Tamanho da partícula	Não disponível		

9.2. Outras informações

Não disponível

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade	Consultar a secção 7.2
10.2. Estabilidade química	▶ Instável na presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não haverá ocorrência de polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reações perigosas	Consultar a secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Consultar a secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Consultar a secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Consultar a secção 5.3

SECÇÃO 11 Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Inalado	Não se pensa que o material produza efeitos adversos para a saúde após inalação (tal como classificado pelas diretivas da CE utilizando modelos animais). No entanto, foram produzidos efeitos sistémicos adversos na sequência da exposição de animais por, pelo menos, uma outra via e as boas práticas de higiene exigem que a exposição seja mantida a um nível mínimo e que sejam utilizadas medidas de controlo adequadas em ambiente profissional.
Ingestão	O material pode produzir queimaduras químicas na cavidade oral e no trato gastrointestinal após a ingestão. A ingestão acidental do material pode ser prejudicial para a saúde do indivíduo. A ingestão de tensioativos aniónicos pode provocar diarreia, inchaço do estômago e, ocasionalmente, vómitos.
Contacto com a pele	Não se pensa que o contacto com a pele tenha efeitos nocivos para a saúde (de acordo com a classificação das diretivas da CE); o material pode, no entanto, causar danos à saúde após a entrada através de feridas, lesões ou abrasões. Os tensioativos aniónicos podem causar vermelhidão e dor na pele, bem como erupções cutâneas. Pode ocorrer fissuração, descamação e formação de bolhas. A entrada na corrente sanguínea, através de, por exemplo, cortes, abrasões ou lesões, pode produzir lesões sistémicas com efeitos nocivos. Examinar a pele antes da utilização do material e assegurar que quaisquer danos externos são devidamente protegidos.
Olho	O material pode provocar queimaduras químicas nos olhos em caso de contacto direto. Os vapores ou névoas podem ser extremamente irritantes. Se aplicado nos olhos, este material provoca lesões oculares graves. O contacto direto dos olhos com alguns tensioativos aniónicos em concentrações elevadas pode causar lesões graves na córnea. As concentrações baixas podem causar desconforto, excesso de fluxo sanguíneo e turvação e inchaço da córnea. A recuperação pode demorar vários dias.
Crónica	A exposição repetida ou prolongada a corrosivos pode provocar a erosão dos dentes, alterações inflamatórias e ulcerativas na boca e necrose (raramente) do maxilar. Irritação dos brônquios, com tosse, podendo ocorrer ataques frequentes de pneumonia brônquica. Embora o sal do organofosfato não tenha sido testado, os testes em animais com o ácido livre aminotris(metilenofosfónico) revelaram perda de peso corporal e alterações no peso do fígado, baço e rim.

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Inalação LC50: > 20 mg/L	Não disponível
	DL50 oral: >500 mg/kg	Não disponível
	DL50 dérmica: >5000 mg/kg	Não disponível
tetrapotássio 1-hidroxietilideno difosfonato	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Oral (Rato) LD50: 520 mg/kg[2]	Não disponível
xilenosulfonato de sódio	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Oral (rato) LD50: >10 mg/kg[2]	Olho: efeito adverso observado (irritante)[1]
		Pele: nenhum efeito adverso observado (não irritante)[1]

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)

1-octil-2-pirrolidona	TOXICIDADE	
	Dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg[1]	IRRITAÇÃO
	Oral (Rato) LD50: 2050 mg/kg[1]	Olho: efeito adverso observado (irritante)[1] Pele: efeito adverso observado (corrosivo)[1]

Legenda: 1. Valor obtido a partir de Substâncias registadas na ECHA da Europa - Toxicidade aguda 2. Valor obtido a partir da ficha de dados de segurança do fabricante. Salvo especificação em contrário, os dados são extraídos do RTECS - Registo de Efeito Tóxico de Substâncias Químicas

difosfonato de 1-hidroxiethylideno tetrapotássio	Para ATMP (ácido aminotris(metilenofosfónico)) e seus sais: O ácido ATMP, o sal monossódico e os sais hexassódicos causam irritação ocular grave, enquanto os sais dissódicos a pentassódicos não causam irritação ocular. O baixo pH faria prever que o ácido ATMP fosse severamente irritante ou corrosivo para a pele e para os olhos. Toxicidade aguda Nos animais, o ATMP tem baixa toxicidade aguda. Sensibilização: Com base em dados relativos a animais e relatórios de exposição humana, o ATMP não está classificado no que respeita à sensibilização da pele. Toxicidade após exposição repetida: Não classificado. Toxicidade genética / potencial de causar mutações: O ATMP e os seus sais não causam toxicidade genética ou mutações. Potencial cancerígeno: Não se espera que os sais de sódio e o ácido do ATMP causem cancro. Toxicidade para a reprodução: Com base em ensaios com animais, o ATMP e os seus sais não causam toxicidade reprodutiva.
xilenosulfonato de sódio	Para sulfatos de alquila; sulfonatos de alcano e sulfonatos de alfa-olefina A maioria dos produtos químicos desta categoria não são substâncias definidas, mas sim misturas de homólogos com diferentes cadeias laterais de alquila. Deles resultam produtos de degradação estruturalmente semelhantes e são, juntamente com as propriedades tensioativas, responsáveis por um comportamento ambiental semelhante e perfis de perigo essencialmente idênticos no que diz respeito à saúde humana. Toxicidade aguda Estas substâncias são bem absorvidas após a ingestão; a penetração através da pele é, no entanto, fraca. Após a absorção, estas substâncias químicas são distribuídas principalmente para o fígado. Nos animais, os sinais de envenenamento por via oral incluem letargia, pelo eriçado, diminuição da atividade motora e da frequência respiratória e diarreia. O envenenamento por contacto com a pele causou irritação, tremores, convulsões tónico-clónicas, insuficiência respiratória e perda de peso. Em testes de irritação ocular: com o aumento do comprimento da cadeia alquílica, o potencial de irritação diminui, e as espécies mais longas são apenas ligeiramente irritantes. O contacto repetido da pele com alguns tensioativos sulfonados produziu inflamação cutânea em indivíduos predispostos. Toxicidade por dose repetida: O fígado parece ser o único órgão afetado pela exposição repetida, observando-se níveis elevados de enzimas hepáticas, um aumento do peso do fígado e um aumento das células hepáticas. Toxicidade genética: Os sulfatos de alquila e os sulfonatos de alquil-olefina não parecem causar mutações ou toxicidade genética. Potencial cancerígeno: Testes em animais sugerem que os sulfonatos de alfa-olefinas não têm potencial cancerígeno. Toxicidade para a reprodução: Nos ensaios com animais, estas substâncias só causaram danos ao feto e/ou à descendência em níveis tóxicos para a mãe. Toxicidade para o desenvolvimento: Os sulfonatos de alcano não são considerados tóxicos para o desenvolvimento. Existem dados toxicológicos disponíveis e bem documentados para sulfonatos representativos de tolueno, xileno e cumeno (incluindo sais de sódio, potássio, amónio e cálcio). Estes dados mostram que os hidrófilos têm baixa toxicidade para todas as vias, não causam danos genéticos, não mostram evidência de causar cancro em estudos de pele a longo prazo e não causaram defeitos congénitos, defeitos de desenvolvimento ou redução da fertilidade.
1-OCTIL-2-PIRROLIDONA	O material pode provocar uma irritação grave nos olhos, causando uma inflamação pronunciada. A exposição repetida ou prolongada a irritantes pode provocar conjuntivite. O material pode causar irritação grave da pele após exposição prolongada ou repetida e pode produzir vermelhidão da pele em contacto, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. As exposições repetidas podem provocar ulcerações graves.

Toxicidade aguda	✓	Carcinogenicidade	✗
Irritação cutânea/Corrosão	✗	Reprodutividade	✗
Lesões oculares graves/irritação ocular	✓	STOT - Exposição única	✗
Respiratório ou cutâneo sensibilização	✗	STOT - Exposição repetida	✗
Mutagenicidade	✗	Perigo de inalação	✗

Legenda: ✗ - Dados não disponíveis ou que não preenchem os critérios de classificação ✓ - Dados disponíveis para efetuar a classificação

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades de desregulação endócrina

Não foi encontrada nenhuma evidência de propriedades de desregulação endócrina na literatura atual.

11.2.2. Outras informações

Consultar a secção 11.1

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)

SECÇÃO 12 Informações ecológicas

12.1. Toxicidade

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)	Parâmetro de perigo	Duração do teste (h)	Espécie	Valor	Fonte
	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível
tetrapotássio 1-hidroxietilideno difosfonato	Parâmetro de perigo	Duração do teste (h)	Espécie	Valor	Fonte
	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível
xilenosulfonato de sódio	Parâmetro de perigo	Duração do teste (h)	Espécie	Valor	Fonte
	EC50	72 h	Algas ou outras plantas aquáticas	~252mg/l	2
	EC50	48 h	Crustáceos	>400mg/l	1
	EC50	96 h	Algas ou outras plantas aquáticas	>=230mg/l	2
	NOEC(ECx)	72 h	Algas ou outras plantas aquáticas	40 mg/l	2
1-octil-2-pirrolidona	Parâmetro de perigo	Duração do teste (h)	Espécie	Valor	Fonte
	EC50	72 h	Algas ou outras plantas aquáticas	9,27 mg/l	2
	EC50	48 h	Crustáceos	7,59 mg/l	2
	EC50	96 h	Algas ou outras plantas aquáticas	6,2 mg/l	2
	LC50	96 h	Peixe	~17,8mg/l	2
	NOEC(ECx)	840 h	Peixe	0,91 mg/l	2

12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água/Solo	Persistência: Ar
1-octil-2-pirrolidona	BAIXA	BAIXA

12.3. Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
1-octil-2-pirrolidona	BAIXA (LogKOW = 3,3314)

12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	Mobilidade
1-octil-2-pirrolidona	BAIXA (KOC = 1593)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados disponíveis relevantes	Não disponível	Não disponível	Não disponível
PBT	✗	✗	✗
mPmB	✗	✗	✗
Critérios PBT cumpridos?			Não
mPmB			Não

12.6. Propriedades de desregulação endócrina

Não foi encontrada nenhuma evidência de propriedades de desregulação endócrina na literatura atual.

12.7. Outros efeitos adversos

Não foi encontrada nenhuma evidência de propriedades de destruição da camada de ozono na literatura atual.

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto / Embalagem eliminação	▶ Os contentores podem ainda apresentar um risco/perigo químico quando vazios. ▶ Devolver ao fornecedor para reutilização/reciclagem, se possível. ▶ Sempre que possível, conservar os avisos do rótulo e a FDS e respeitar todos os avisos relativos ao produto. A legislação relativa aos requisitos de eliminação de resíduos pode diferir consoante o país, o estado e/ou o território. Cada utilizador deve consultar a legislação em vigor na sua região. Nalgumas áreas, determinados resíduos devem ser rastreados. Uma hierarquia de controlos parece ser comum - o utilizador deve investigar: ▶ Redução ▶ Reutilização ▶ Reciclagem ▶ Eliminação (se tudo o resto falhar) Este material pode ser reciclado se não for utilizado ou se não tiver sido contaminado de modo a torná-lo inadequado para a utilização a que se destina. Se tiver sido contaminado, pode ser possível recuperar o produto por filtração, destilação ou qualquer outro meio. ▶ Reciclar os contentores, se possível, ou eliminá-los num aterro autorizado.
Opções de tratamento de resíduos	Não disponível
Opções de eliminação no esgoto	Não disponível

SECÇÃO 14 Informações relativas ao

transporte Etiquetas necessárias

Poluente marinho	NÃO
------------------	-----

Transporte por estrada (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

14.1. Número da ONU ou número de ID	Não aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não aplicável	
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte	Classe	Não aplicável
	Risco subsidiário	Não aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não aplicável	
14.5. Perigo ambiental	Não aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Identificação dos perigos (Kemler)	Não aplicável
	Código de classificação	Não aplicável
	Etiqueta de perigo	Não aplicável
	Provisões especiais	Não aplicável
	Quantidade limitada	Não aplicável
	Código de restrição de túneis	Não aplicável

Transporte aéreo (ICAO-IATA/DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

14.1. Número da ONU	Não aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não aplicável	
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	Não aplicável
	Risco subsidiário ICAO / IATA	Não aplicável
	Código EGR	Não aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não aplicável	
14.5. Perigo ambiental	Não aplicável	

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)

14.6. Precauções especiais para o utilizador	Provisões especiais	Não aplicável
	Instruções de embalagem somente para carga	Não aplicável
	Quantidade máxima/embalagem somente para carga	Não aplicável
	Instruções de embalagem para passageiro e carga	Não aplicável
	Quantidade máxima/embalagem para passageiro e carga	Não aplicável
	Instruções de embalagem de quantidade limitada para passageiro e carga	Não aplicável
	Quantidade máxima limitada/embalagem para passageiro e carga	Não aplicável

Transporte marítimo (Código IMDG/GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

14.1. Número da ONU	Não aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não aplicável	
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	Não aplicável
	Perigo subsidiário IMDG	Não aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não aplicável	
14.5. Perigo ambiental	Não aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	Não aplicável
	Provisões especiais	Não aplicável
	Quantidades limitadas	Não aplicável

Transporte por vias navegáveis interiores (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

14.1. Número da ONU	Não aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não aplicável	
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte	Não aplicável	Não aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não aplicável	
14.5. Perigo ambiental	Não aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de classificação	Não aplicável
	Provisões especiais	Não aplicável
	Quantidade limitada	Não aplicável
	Equipamento necessário	Não aplicável
	Número de cones de incêndio	Não aplicável

14.7. Transporte marítimo a granel de acordo com os instrumentos da IMO

14.7.1. Transporte a granel, em conformidade com o Anexo II da Convenção MARPOL e o código IBC

Não aplicável

14.7.2. Transporte a granel de acordo com o Anexo V da Convenção MARPOL e o Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
tetrapotássio difosfonato de 1-hidroxi-etilideno	Não disponível
xilenosulfonato de sódio	Não disponível
1-octil-2-pirrolidona	Não disponível

14.7.3. Transporte a granel de acordo com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de embarcação
tetrapotássio difosfonato de 1-hidroxi-etilideno	Não disponível
xilenosulfonato de sódio	Não disponível
1-octil-2-pirrolidona	Não disponível

SECÇÃO 15 Informações regulamentares

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura, em matéria de saúde, segurança e ambiente

- 1-hidroxietilideno difosfonato de tetrapotássio encontra-se nas seguintes listas regulamentares

Inventário Europeu da CE

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances (EINECS))
- O xilenossulfonato de sódio encontra-se nas seguintes listas regulamentares

Inventário Europeu da CE

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances (EINECS))
- 1-octil-2-pirrolidona encontra-se nas seguintes listas regulamentares

Inventário Europeu da CE

Regulamento (CE) n.º 1272/2008 da União Europeia (UE) relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas - Anexo VI

Informações regulamentares adicionais

Não aplicável

Esta ficha de dados de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as respetivas adaptações - na medida do aplicável -: Diretivas 98/24/CE, - 92/85/CEE, - 94/33/CE, - 2008/98/CE, - 2010/75/UE; Regulamento (UE) 2020/878 da Comissão; Regulamento (CE) n.º 1272/2008, atualizado através de ATP.

Informações em conformidade com 2012/18/UE (Seveso III):

Categoria Seveso	Não disponível
------------------	----------------

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi realizada nenhuma avaliação de segurança química para esta substância/mistura pelo fornecedor.

Estado no Inventário Nacional

Inventário Nacional	Estado
Austrália - AIIC / Austrália Utilização não industrial	Sim
Canadá - DSL	Não (difosfonato de 1-hidroxietilideno tetrapotássico)
Canadá - NDSL	Não (xilenossulfonato de sódio; 1-octil-2-pirrolidona)
China - IECSC	Sim
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	Não
Japão - ENCS	Sim
Coreia - KECI	Sim
Nova Zelândia - NZIoC	Sim
Filipinas - PICCS	Sim
EUA - TSCA	Sim
Taiwan - TCSI	Sim
México - INSQ	Não (difosfonato de 1-hidroxietilideno tetrapotássico; 1-octil-2-pirrolidona)

Inventário	Estad
Vietname - NCI	Sim
Rússia - FBEPH	Não (difosfonato de 1-hidroxietilideno tetrapotássico)

Legenda: Sim = Todos os ingredientes declarados pelo CAS estão no inventário
Não = Um ou mais ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Estes ingredientes podem ser isentos ou necessitarão de registo.

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	16/10/2024
Data inicial	09/11/2015

Texto completo dos códigos de risco e perigo

H302	Nocivo por ingestão.
H319	Provoca irritação ocular grave.

HIP (Solução de limpeza Hydrim com proteção de instrumentos)

Outras informações

A FDS é uma ferramenta de comunicação de perigos e deve ser utilizada para ajudar na avaliação dos riscos. Muitos fatores determinam se os Perigos comunicados são Riscos no local de trabalho ou noutros contextos. Os riscos podem ser determinados por referência a cenários de exposição. A escala de utilização, a frequência de utilização e os controlos de engenharia atuais ou disponíveis devem ser considerados.

Para obter informações detalhadas sobre equipamentos de proteção pessoal, consultar as seguintes normas CEN da UE:

EN 166 Proteção pessoal para os olhos

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP]

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e emendas	Procedimento de classificação
Lesões oculares graves/irritação ocular Categoria 2, H319	Método de cálculo
Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, H302	Teste

Criado por AuthoriTe, da Chemwatch.